

Indústria Cultural



Apoio ao Desenvolvimento Artístico e Cultural

A Secretaria da Cultura e Turismo do Estado da Bahia – SCT, no início da gestão 2003/2007, modificou sua estrutura organizacional para melhor implementar as políticas destinadas a apoiar a cultura, preservar a memória e o patrimônio cultural do Estado e promover o desenvolvimento do turismo, do lazer e da radiodifusão cultural e educativa.

Incentivo à Produção e à Difusão Cultural

Este projeto se propõe a identificar e adotar estratégias de incentivo à cultura baiana que facilitem a criação, a produção, a divulgação e a circulação e ampliem o intercâmbio artístico, cultural e técnico, enfatizando a importância da cultura como agente determinante para o desenvolvimento socioeconômico da população do Estado.

O Programa Estadual de Incentivo à Cultura – Fazcultura, recebeu 914 projetos, 77% a mais do que no ano anterior, nas mais diferentes áreas (artes cênicas, artes plásticas, artes gráficas e fotografia, cinema e vídeo, literatura, museus, bibliotecas, arquivos, bens móveis e imóveis, música, tradição popular, artesanato e folclore). Em 2003, dos 434 projetos aprovados, 132 já foram patrocinados, com um investimento estadual de R\$ 13 milhões.

Promoção de Eventos Especiais e Projetos Culturais

No Teatro Castro Alves, a programação internacional foi consolidada com a oitava edição da Série TCA que, entre outras atrações, trouxe a cantora lírica Pamela Coburn, os pianistas Maria João Pires, Ricardo Castro e Dang Thai Son, o Ballet Nacional da Espanha e a Cia. de Dança Maguy Marin, a Big Band do Conservatório de Freiburg, o duo Antonio Menezes e Menahem Pressler e a Orquestra de Câmara de Stuttgart. O Panorama Teatral – Ano II apresentou importantes produções brasileiras, como o “Memorial do Convento”, “Estrela Dalva”, “Mulheres de Holanda”, “A Prova”, “Brasis”, “Zastrozzi”, “O Evangelho Segundo Jesus Cristo”, “O Zelador” e “O Tartufo”.

A promoção do Ciclo de Leituras Dramáticas, na Sala do Coro, proporcionou uma reflexão sobre o processo de “fazer teatro” através de quatro novos textos e estéticas, com diretores, atores e profissionais locais e de outros estados. Ainda como produto da política de dinamização do meio produtor teatral baiano, o Núcleo de Teatro do TCA realizou “A Comédia do Fim”, sua nona montagem no ano, espetáculo composto por textos de Samuel Beckett e dirigido por Luiz Marfuz, com atores selecionados em uma audição pública que reuniu 350 inscritos.

O melhor da música popular brasileira esteve presente através dos projetos Acústico e Vozes da MPB, com Nana Caymmi, Gal Costa, Leila Pinheiro, Luiz Melodia, Emílio Santiago, Belchior, Geraldo Azevedo, João Bosco, João Donato e Wagner Tiso.

O Balé do Teatro Castro Alves comemorou seus 22 anos com a estréia da

O Ciclo de Leituras Dramáticas reuniu diretores, atores e profissionais das artes cênicas da Bahia e de outros Estados





O Balé do TCA comemorou seus 22 anos com a estréia do espetáculo Uaikuru

Desenvolvimento das Ciências, além da abertura das Segundas Musicais na Sala do Coro do TCA. A Osba também se apresentou na Série TCA, acompanhando a soprano Pamela Coburn e participando das récitas da ópera "A Flauta Mágica", de Mozart, promovida pela Associação Cultural Barroco da Bahia, realizando ensaios públicos, tendo alcançado cerca de 45 mil ouvintes.

Já considerado o festival de inverno da cidade, o evento Julho em Salvador – Ano IX privilegiou produções culturais de pesquisa e experimentação nas linguagens da música, artes cênicas e audiovisual. O festival apresentou 17 espetáculos para um público de mais de cinco mil pessoas.

A 13ª edição da Caminhada Axé teve a participação de 55 grupos de manifestações culturais tradicionais populares, do interior e da capital, e três grupos convidados do estado de Sergipe, reunindo 2.500 artistas, além da expressiva participação da população da cidade.

Um novo projeto de difusão das artes cênicas e da música, o Circulação Cultural, teve início em maio, promovendo a integração capital-interior através da circulação de grupos, incluindo o conjunto de Câmara da Orquestra Sinfônica da Bahia e o Balé do TCA. Os diversos Centros de Cultura do Estado abrigaram 132 espetáculos, envolvendo cerca de 700 profissionais das artes a um público de 23 mil espectadores.

Valorizando a tradição dos sambas juninos, que em vários bairros da capital e do interior congregam a comunidade através da música de raiz, três grupos tradicionais do Nordeste de Amaralina – Samba Boqueirão, Samba Show e Samba Marambaia – receberam incentivos e se apresentaram, com 800 integrantes, nas comemorações da festa de São João no Pelourinho.

Com o objetivo de valorizar a produção audiovisual, foram programados seis seminários intitulados Formando e Informando – Teórica Audiovisual. Esses seminários con-



A nona edição do Julho em Salvador confirmou o sucesso do projeto, que este ano apresentou 17 espetáculos para mais de cinco mil pessoas

nova coreografia "Uaikuru", de Luis Arrieta, com música de Marlui Miranda e do maestro Gil Jardim. O grupo, que se apresentou como convidado no Festival Internacional de Dança de Joinville, em Santa Catarina, continuou a programação de formação de platéia através de ensaios e aulas públicas em Salvador.

A Orquestra Sinfônica da Bahia – Osba, realizou 32 concertos no TCA e 78 apresentações das Cameratas em várias salas, como o Palácio Rio Branco, o Arquivo Público do Estado, igrejas, a Casa da Música e a Fundação para o

taram com a participação de 314 profissionais que assistiram exposições sobre os temas: Linguagem Cinematográfica, Pós-Produção e Finalização para Cinema e Vídeo, Diário de Filmagem e Oficina Imagem Fotográfica.

O Viva e Deixe Viver é um projeto educativo-cultural, realizado semanalmente por uma equipe de contadores de histórias, que desenvolveu 128 atividades de literatura e artes plásticas, visitando 1.500 crianças internadas nos hospitais Roberto Santos e São Rafael, no Núcleo de Apoio ao Combate do Câncer Infantil – Nacci, e no Grupo de Apoio à Criança com Câncer – Gacc.

Objetivando conscientizar as comunidades do interior para o valor da sua cultura através da arte, o projeto Chapéu de Palha realizou oficinas de teatro com 476 participantes e público de seis mil pessoas nos municípios de Santa Brígida, Muritiba, São Francisco do Conde, Inhambupe, Luís Eduardo Magalhães, Araci, Cabaceiras do Paraguaçu, Ipirá, Valença, Teixeira de Freitas e Ituberá.

As 14 oficinas do Viver com Arte, ação sociocultural de formação e qualificação profissional, tiveram continuidade em oito núcleos da capital e RMS, contando com 264 alunos.

Outros eventos culturais que receberam apoio foram o Troféu Caymmi, o Seminário sobre Graciliano Ramos, o II Panorama Internacional Coisa de Cinema, a XXX Jornada Internacional de Cinema da Bahia, o V Mercado Cultural, a ópera “A Flauta Mágica” e os espetáculos teatrais “Crimes Delicados”, “O Sonho de Percival”, “Mulheres de Holanda”, “O Terceiro Sinal”, “Seu Bonfim”, “Ela Louise Brooks” e “Escorial”.

Dinamização de Espaços Culturais

Os espaços culturais do governo estadual continuam a se beneficiar de uma política de estímulo à circulação da produção cultural e apoio às demandas dos produtores locais. O Teatro Castro Alves, a Escola de Dança da Funcionários, o Espaço Xisto Bahia, a Sala Walter da Silveira, a Sala Alexandre Robatto e a Galeria Pierre Verger, todos em Salvador, bem como os Centros de Cultura de Juazeiro, Valença, Alagoinhas, Porto Seguro e Itabuna, além do Teatro Dona Canô, são salas que privilegiam a circulação de eventos pelo estado.

A Galeria Pierre Verger é um espaço para mostras fotográficas, instalações e lançamentos de livros e que apresentou seis exposições, com 6.000 visitantes. A Escola de Dança da Funcionários, centro profissional de dança e espaço cultural, manteve os cursos de Educação Profissional de Nível Técnico, Educação Profissional de Nível Básico, Preparatório para Crianças e Adolescentes e Cursos Livres, atendendo a 678 alunos. Os eventos promovidos pela Escola de Dança da Funcionários tiveram um público de cinco mil pessoas.

Desenvolvimento de Ações Culturais

O Programa Editorial publicou e realizou o lançamento de 24 obras, distribuindo 5.241 títulos já publicados, em bibliotecas públicas e outras instituições. Foram editados ainda a agenda mensal Bahia Cultural, um informativo que divulga os principais acontecimentos artístico-culturais do Estado, com 15.000 exemplares, e o Boletim Literário Letra nº 6.

A SCT participou da 6ª edição da Bienal Internacional do Livro de Salvador, promovendo encontros, debates e exposições. Contou com a participação de autores em bate-papos informais com leitores, no Café Literário, e apresentou o Espaço do Jovem Leitor e o Espaço Arte de Cozinhar, com autores de livros de culinária e personalidades mostrando seus pratos preferidos.

A campanha Sua Nota é um Show de Cultura, uma parceria SCT/SEFAZ, destinou R\$ 125 mil, correspondentes a 50 mil Vales-Livro, trocados por notas fiscais pelo público de 215 mil estudantes, bibliotecários, professores e demais interessados que compareceram à Bienal.

Foi adquirido o acervo do etnólogo e artista plástico Waldeloir Rego, composto de 9.043 títulos de obras raras e valiosas, que abrangem principalmente a cultura afro-baiana, para integrar o Memorial Waldeloir Rego, no Pelourinho.

O Banco de Dados do Censo Cultural foi atualizado com dados de 179 municípios contendo informações sobre o patrimônio histórico, equipamentos e instituições, linguagens artísticas e manifestações socioculturais, artistas, animadores culturais e outros profissionais ligados à cultura, além de informações sobre as riquezas naturais de todos os 417 municípios do Estado.

O projeto Bahia Vista por Dentro, que pretende sensibilizar as comunidades baianas para o desenvolvimento de ações de resgate e recuperação de bens tangíveis e intangíveis, realizou encontro e seminário em Juazeiro, dez dinâmicas de atualização, congregando 71 municípios, com 2.000 participantes. Também foi promovida uma reunião com os parceiros das Oficinas Multiculturais (FPC, Funcub, Irdeb, Bahiatursa, CAR, Conder, Uneb, Unifacs, e Factur).

A SCT vem se destacando no panorama nacional pelo incentivo e reconhecimento de artistas através da concessão de prêmios, como o II Prêmio Nacional Jorge Amado de Literatura e Arte – Categoria Teatro, concedido à atriz Cleyde Yáconis, e do I Prêmio Pierre Verger de Fotografia, entregue a Márcio Lima, com o tema “Gente e Costumes da Bahia”, que também incluiu exposição e publicação de catálogo.

Com o objetivo de revigorar o cinema baiano, o II Concurso Estadual de Obras Audiovisuais – Prêmio Fernando Coni Campos, licitado em 2002, contou com nove produções específicas da área e mais um longa-metragem, “Cascalho”.

Também no fomento à produção audiovisual, o VIII Festival Nacional de Vídeo – A Imagem em 5 Minutos, revelou novos talentos, apresentando um painel da diversidade de temas, estilos e maneiras de se fazer vídeo no Brasil. Esta edição teve 20 Estados e o Distrito Federal representados em 311 trabalhos inscritos. Desses, 79 foram selecionados e, seis, premiados.

Com a finalidade de estimular montagens estaduais, os Concursos de Patrocínio de Espetáculos de Teatro e o de Dança Profissional premiaram três espetáculos de teatro: “O que de longe parece ser um verso em branco”, “Na Solidão dos Campos de Algodão” e “Antígona” e dois de dança: “Corpo e Cordel” e “Monólogo para Alguns Corpos”.

A Osba realizou a segunda edição do Concurso Nacional Para Jovens Solistas, com 42 selecionados e seis jovens instrumentistas premiados, que se apresentaram com a orquestra durante a temporada como forma de incentivo, proporcionando experiência aos novos talentos da música clássica.

Novos títulos musicais de interesse cultural foram lançados em CD durante o ano: Canções Joaninas, com Targino Gondim, Banda de Boca e Ecos do São Francisco, pelo selo Sons da Bahia; e, pelo selo Emergentes da Madrugada, os CDs Mata Atlântica, de Nengo Vieira e Tribo d’Abraão, e Pura Química, de Marco Balena, os dois últimos com apoio cultural de empresas através do Fazcultura.

Assistência a Entidades e Eventos Culturais

A SCT/Funceb realizou convênios de cooperação técnico-financeira, garantindo a manutenção e apoio às ações desenvolvidas pela Academia de Letras da Bahia, Gabine-

te Português de Leitura, Núcleo de Incentivo Cultural de Santo Amaro – Nicsa, Teatro Vila Velha, Forte da Capoeira e Fundação Pierre Verger, com recursos da ordem de R\$ 1,42 milhão.

Convênios de apoio técnico-financeiro foram mantidos pelo Ipac com o Museu Carlos Costa Pinto, a Fundação Casa de Jorge Amado e a Fundação de Amigos do Museu Rodin, em Salvador, além da Fundação Hansen Bahia, em Cachoeira e o Museu do Recolhimento dos Humildes, em Santo Amaro da Purificação, com aplicação de recursos de R\$ 1,95 milhão. Objetivando a capacitação de recursos humanos e a reabertura do Museu Udo Knoff, foi mantido convênio de cooperação técnico-financeiro com a Associação Baiana de Arte Cerâmica e a Fundação Cidade Mãe.

A Fundação Pedro Calmon – FPC, apóia, através de convênios de cooperação financeira, o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, o Centro Brasileiro de Difusão do Livro e da Leitura – Viva o Livro – e a Fundação Anísio Teixeira, em Caetité, tendo aplicado recursos de R\$ 636 mil, além de manter convênios de cooperação técnica com a Universidade Católica do Salvador – Ucsal, Universidade do Estado da Bahia – Uneb, e Universidade Federal da Bahia – Ufba.

Dinamização de Museus

Como centros formadores, difusores e de convivência, os museus do Estado, detentores de importantes acervos, realizam exposições permanentes e temporárias, eventos e visitas guiadas.

No Museu de Arte da Bahia – MAB, destacou-se a exposição Grandes Mestres da Pintura Baiana, com 83 obras de 16 pintores da segunda metade do século XVIII e primeira metade do século XX. O MAB enriqueceu seu acervo este ano com o recebimento da doação de oito obras de importantes pintores.

O complexo do Museu de Arte Moderna da Bahia – MAM, que abrange as exposições permanentes do Parque das Esculturas e da Sala Ruben Valentim, recebeu a exposição Mestres da Pintura Universal, que possibilitou ao público baiano conhecer obras de grandes artistas, a exemplo de Picasso, Matisse e Modigliani, atraindo um público de 50 mil visitantes.

Na comemoração da décima edição do Salão MAM de Artes Plásticas, 1.800 trabalhos foram inscritos, dos quais 30 foram selecionados e seis premiados.

O MAM também realizou exposições temporárias de artistas baianos fora de Salvador: na Bienal de Buenos Aires; exposição de Caetano Dias, no MAM-RJ; e exposições itinerantes dos artistas premiados nos Salões MAM Bahia, em João Pessoa, Recife e Fortaleza. As tradicionais Oficinas de Artes Plásticas do MAM, 16 por semestre, receberam cerca de 700 alunos durante o ano. Foi publicado, através da Lei Rouanet, o Catálogo do MAM, com texto de Antonio Risério e fotos de Mário Cravo Neto, registrando 251 imagens do acervo e das instalações.

Outros museus do Estado – na capital os museus Abelardo Rodrigues, Tempostal, Palácio da Aclamação e a Galeria Solar Ferrão e, no interior, o Parque Histórico Castro Alves – também foram dinamizados e receberam visitas agendadas de estudantes e grupos.

Biblioteca para Todos

O Projeto Biblioteca para Todos, em parceria com as prefeituras municipais e convênio com a ONG Viva o Livro, implantou nove novas bibliotecas municipais nos municípios de Maracás, Cabaceiras do Paraguaçu, Maragojipe, Santo Estevão, Conceição de Feira, Irará, Feira de Santana, São Félix e Piritiba.



A cidade de São Félix, no recôncavo baiano, ganhou uma nova biblioteca dentro do projeto Biblioteca para Todos

visitam semanalmente 16 bairros de Salvador e 31 caixas-estantes instaladas em instituições como creches e abrigos.

Preservação e Revitalização do Patrimônio Artístico, Cultural e Arqueológico

Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico

O Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural – Ipac, que tem a função de preservação, promoção e restauração dos bens culturais do Estado, teve a sua estrutura organizacional alterada, incorporando às suas funções os Museus do Estado e a Diretoria de Ações Culturais. Novas ações foram implementadas, a exemplo do programa Jovens em Construção, concretizado a partir da criação da Eletrocooperativa – Batidas de Todos os Santos, que visa a inclusão social de 60 adolescentes e adultos jovens, e da Escola Oficinas de Salvador, em convênio com a UFBa/Fapex, que capacitará 100 jovens na área de restauro. O Ipac recebeu pelo processo de restauração do Centro Histórico de Salvador, aliado aos novos projetos de inclusão social, o 3º Prêmio de Conservação e Restauro do Patrimônio Cultural Reina Sofia, atribuído pelo Ministério das Relações Exteriores da Espanha, no valor de US\$ 42 mil.

Os projetos de recuperação do patrimônio baiano – bens religiosos, imóveis protegidos e bens móveis – continuam a ser desenvolvidos.

No interior do Estado foi feita a recuperação das igrejas de São Bartolomeu, em Maragogipe; de Santo Antônio e das Missões, em Jacobina; de Bom Jesus, em Piatã, na Chapada Diamantina; de Nossa Senhora da Ajuda, em Jaguaribe; e de São José de Itaporã, em Muritiba, que já foram restauradas e entregues à comunidade.

Dos imóveis considerados protegidos, a Prefeitura Municipal da cidade de Mucugê foi entregue em junho, totalmente recuperada, e a Casa de Cultura Américo Simas, em São

Foram, ainda, realizados treinamentos para ativadores de caixas-estantes e auxiliares de biblioteca para atuarem na RMS e em bibliotecas públicas municipais.

As bibliotecas do sistema estadual – a Biblioteca Pública do Estado, a Infantil Monteiro Lobato, a Thales de Azevedo e a Juracy Magalhães Jr, em Salvador, além da de Itaparica e da Casa de Cultura Afrânia Peixoto, em Lençóis – tiveram seus acervos acrescidos pela doação de 18.104 títulos (livros, periódicos e CDs) e foram dinamizadas através de 331 atividades pedagógicas regulares, como brinquedoteca, cinevídeo, cursos, debates, exposições, oficinas, palestras, recitais, simpósios e teatro. Além disso, eventos culturais como A Biblioteca vai à Escola e A Biblioteca vai às Ruas, proporcionaram incentivo ao hábito da leitura, informação, entretenimento e socialização para cerca de 44.000 usuários/mês.

A Biblioteca de Extensão – Bibex, atendeu a 8.000 usuários/mês através de dois carros-biblioteca que

Félix, encontra-se com 50% das obras executadas. A recuperação emergencial do telhado do Museu do Recôncavo Wanderley de Pinho, localizado em Candeias, foi concluído. Em Salvador, foram concluídas as obras do Anexo do Palácio da Aclamação, atual sede do Conselho de Cultura do Estado; obras de reparação predial e estrutural vêm sendo executadas no espaço do Teatro Miguel Santana, e foi iniciada obra de recuperação do Palacete Martins Catharino, no bairro da Graça, onde será instalado o Museu Rodin Bahia. Foram concluídas as obras do Anexo do Palácio da Aclamação, atual sede do Conselho de Cultura do Estado.

O setor de restauro do Ipac recuperou ainda 212 peças de arte de interesse patrimonial, integradas aos acervos de palácios e igrejas.

Com recursos do BID, através do Banco do Nordeste e do Ministério do Turismo, também foi acelerada a conclusão das obras da nova sede do Ipac, localizada no perímetro da sétima etapa de recuperação do Centro Histórico de Salvador. A obra, já com 75% de sua previsão finalizada, conta com recursos de R\$ 1,37 milhão.

O Ipac realizou o seminário internacional Os Desafios de uma Cidade Patrimônio: Conciliação entre Tradição e Desenvolvimento, com 11 palestrantes estrangeiros e 181 participantes, que prepararam moções aos governos municipais de Salvador e do recôncavo baiano e ao Governo do Estado da Bahia. Após assinatura de convênio de âmbito internacional para cooperação técnica e cultural do Ipac, com a UFBA, a Uneb, a Ucsal, a Universidade Politécnica de Valencia (Espanha) e o Fórum Unesco Universidades e Patrimônio, foi instalada a sede Fórum Unesco Universidades e Patrimônio e criada a Associação de Estudantes para Salvaguarda do Patrimônio – Aesp.

Preservação e Divulgação da Memória Histórica da Bahia

A Fundação Pedro Calmon – FPC, em sua nova estrutura organizacional, objetiva recolher, organizar, preservar e divulgar o acervo documental que possui, proveniente de acervos públicos e privados, evidenciando a memória da Bahia e estimulando e promovendo as atividades das bibliotecas públicas e do Arquivo Público da Bahia.

Em 2003, a FPC recebeu doações dos acervos dos governadores José Gonçalves da Silva e Araújo Pinho, do acervo fotográfico de Manoel Pinto de Aguiar e de microfilmes e documentos do Arquivo Nacional de Lisboa, ampliando seu patrimônio.

A dinamização da FPC se deu através da programação Música no Palácio, com música instrumental e de câmara; de seminários, exposições e palestras, com temas importantes como os seminários Guerra em 3 Tempos, Jornais e Jornalismo: a Mídia na Bahia; as palestras Preservação Patrimonial, pela Dra. Annamaria Petrioli (Itália) e Pedro Calmon e a UFBA, pelo Prof. Edvaldo Boaventura e a exposição Chaves Comemorativas do Acervo do Memorial dos Governadores.



Crucifixo do século XIX, restaurado pelo Ipac

Dinamização e Divulgação dos Arquivos Públicos

Durante o ano de 2003 foi realizada a programação musical Quintas na Quinta, com música de câmara, seminários e palestras. Destacaram-se os seminários O Teatro São João nos Documentos do Arquivo, Independência do Brasil na Bahia e as palestras O Iraque: uma invenção do imperialismo, Aspectos legais e jurídicos advindos das ações afirmativas nos Estados Unidos e no Brasil, Novas Reflexões sobre Consciência Negra, Condição Feminina, Maternidade e Pobreza na Cidade do Salvador, 1890-1940 e Fortunas Coloniais.

Modernização do Sistema Estadual de Arquivos

As atividades técnico-operacionais realizadas em 2003 – serviços de classificação, reclassificação, digitação, restauração, encadernação, digitalização e microfilmagem – englobaram 300 mil documentos de interesse histórico, de arquivos públicos e privados.

Foram inaugurados os arquivos públicos municipais de Antonio Cardoso, São Félix, Itaberaba, Rio de Contas e Boa Vista do Tupim, em parceria com as prefeituras municipais, fazendo parte da ação de descentralização dos documentos do Estado.

A Fundação Pedro Calmon – FPC, mantém ainda o Programa Museu-Escola, promovendo visitas monitoradas aos seus espaços e acervos, atendendo a estudantes de ensino fundamental, médio e superior de Salvador e de outros municípios baianos.

Reparação e Reaparelhamento de Unidades Culturais e Bibliotecas

Inserido no Complexo Oscar Cordeiro, no Forte Jequitaia, o Museu da Comunicação do Petróleo é resultado da parceria entre a Petrobrás e a SCT/Funceb, com execução da SUCAB. A adaptação do imóvel para abrigar o museu foi iniciada em 2003, sendo que em dezembro as obras alcançaram 50% da sua execução.

A sede da Biblioteca Juracy Magalhães Júnior, em Salvador, encontra-se em recuperação, com 50% da obra já realizada, e a elaboração do projeto de recuperação da Biblioteca Anísio Teixeira está em curso.

Revitalização do Patrimônio Histórico-Cultural

Execução da infra-estrutura e do projeto Pelourinho Dia e Noite, que dinamiza o Centro Histórico de Salvador com a realização de uma programação diária, além de especiais e da manutenção da orquestra Afro-Baiana do Pelourinho.

Preservação e Recuperação de Sítios Históricos

A ação de recuperação do patrimônio artístico, histórico e arquitetônico das cidades históricas é realizada através de uma parceria entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, o Ministério da Cultura e a SCT/Ipac. Em 2003, foram aplicados recursos da ordem de R\$ 830 mil em Lençóis, na restauração do Mercado Municipal reinaugurado em novembro, e em obras de reparo na Prefeitura Municipal; e R\$ 790 mil, em Cachoeira, na restauração dos prédios da Casa de Ana Nery, Casa de Câmara e Cadeia e Igreja Matriz de N. S. do Rosário, totalizando em 30% a contrapartida do Estado. Foram concluídos ainda estudos e projetos referentes ao patrimônio cultural urbano de Porto Seguro, como parte do programa Monumenta.

Recuperação e Restauração de Bens Culturais

Integrando o **Programa Monumenta**, que apóia as obras da sétima etapa de revitalização do Centro Histórico de Salvador, foi concluída a recuperação do imóvel do Semi-

nário de São Dâmaso e encontra-se em andamento as obras de restauração da Igreja N. S. da Ajuda e da Casa dos Santos da Ordem Terceira de São Francisco.

Complementando as intervenções da sétima etapa, estão em curso as ações de relocação, que envolvem desapropriações e indenizações. Neste ano foram licitadas obras para recuperação e construção de unidades habitacionais, nos quarteirões 25 e 31 da sétima etapa, com recursos da Caixa Econômica Federal.

O Estado mantém ação permanente de preservação e manutenção no Centro Histórico, onde foram investidos R\$ 5,1 milhões, em 2003, para a conclusão das obras de recuperação de 21 imóveis protegidos e conservação de outros 157 imóveis, estando em andamento a recuperação de sete imóveis e a conservação de cinco.